

ATA Nº SETE

-----Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho de Administração da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte nº 511 086 296, na sua sede à Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo. -----

-----Estavam presentes os membros, devidamente convocados nos termos estatutários (Artigo 18º) e que a seguir se referenciam: -----

-----Presidente - D. Nuno Brás da Silva Martins - Bispo do Funchal -----

-----Vogal - Andrea Rute de Almeida Barreto Dias Areal -----

-----Vogal - Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos -----

-----A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto único: Apreciação, discussão e votação das contas da Fundação Nossa Senhora da Piedade, do exercício de dois mil e vinte. -----

-----Entrando no ponto único da ordem de trabalhos, foram apresentadas as contas do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, conforme estabelecido estatutariamente na alínea b), do Artigo 28º e de acordo com a Ata da sua reunião de vinte e seis de maio de dois mil e vinte e um que, depois de terem sido devidamente apreciadas e discutidas, foram postas à votação tendo sido aprovadas por unanimidade, nos termos da alínea a), do Artigo 16º dos Estatutos da Fundação, em vigor. -----

-----O resultado líquido do exercício foi de: 15.308,18 Euros (Quinze mil, trezentos e oito euros e dezoito cêntimos) representando um lucro para o corrente exercício. -----

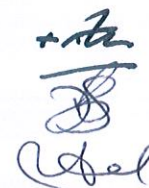
-----O Conselho de Administração deliberou por unanimidade aplicar o resultado em Resultados Transitados. -----

-----E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, lavrando-se para constar, a presente ata que depois de lida vai assinada por todos os membros presentes. -----

+ Nuno, Bispo do Funchal

Andrea Rute de Almeida Barreto Dias Areal

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos



BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2020

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1.1.5	748 469,25	928 577,04
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros activos financeiros.....	3.1.4	149 000,00	149 000,00
		897 469,25	1 077 577,04
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	1 999,13	1 812,35
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber.....	3.1.3	55 864,29	277,31
Diferimentos.....		613,60	767,52
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		886 406,94	791 497,78
		944 883,96	794 354,96
Total do Activo		1 842 353,21	1 871 932,00

Página 1 de 2

O CC N.º 84390

A Direcção



BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2020

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		1 494 802,60	1 508 466,26
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	9.1	162 429,96	313 024,74
		1 657 232,56	1 821 491,00
Resultado líquido do período.....		15 308,18	(13 663,66)
		1 672 540,74	1 807 827,34
Total do fundo de capital		1 672 540,74	1 807 827,34
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3.1.3	39 219,14	3 269,35
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	14 081,89	11,96
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		116 511,44	60 823,35
Diferimentos.....			
Outros passivos financeiros.....			
		169 812,47	64 104,66
Total do passivo		169 812,47	64 104,66
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 842 353,21	1 871 932,00

Página 2 de 2

O CC N.º 84390

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro 2020

Unidade monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados.....	3.1.6.8	201 162,84	210 481,14
Subsídios, doações e legados à exploração	9.2	607 472,53	523 454,31
Variação nos inventários da produção.....			4 700,00
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	10	(227 402,51)	(192 092,22)
Gastos com o pessoal.....	3.1.6, 11	(534 023,22)	(517 812,44)
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	9.1	150 781,71	150 594,85
Outros gastos e perdas.....		(1 722,59)	(1 467,14)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		196 268,76	177 858,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(186 127,19)	(192 071,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 141,57	(14 213,31)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		5 166,61	616,41
Juros e gastos similares suportados.....			(66,76)
Resultado antes de impostos		15 308,18	(13 663,66)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		15 308,18	(13 663,66)

O CC N.º 84390

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		201 162,84	210 481,14
Pagamento de Subsídios	9.2	607 472,53	523 454,31
Pagamentos a Fornecedores		(251 416,28)	(190 235,84)
Pagamentos ao Pessoal	11	(514 975,40)	(477 787,90)
Caixa gerada pelas operações		42 243,69	65 911,71
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		79,32	
Outros recebimentos/pagamentos		53 993,86	(37 893,58)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		96 316,87	28 018,13
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(6 600,20)	(21 302,65)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		5 192,49	5 316,41
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(1 407,71)	(15 986,24)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		94 909,16	12 031,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		791 497,78	779 465,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		886 406,94	791 497,78

+ rta



Fundação Nossa Senhora da Piedade

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

dez-20

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Lar Idosos	Centro de Dia	Centro de Convívio	Colónia de Férias	Fundação	PERÍODOS	
							2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e Serviços Prestados	3.1.4, 7	189 005,18	5 891,94	648,00	5 617,72		201 162,84 €	210 481,14 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados								
Resultado bruto		189 005,18 €	5 891,94 €	648,00 €	5 617,72 €	0,00 €	201 162,84 €	210 481,14 €
Outros Rendimentos	8.1, 8.2	672 958,65 €	34 781,18 €	55 617,25 €		63,77 €	763 420,85 €	679 365,57 €
Gastos de Distribuição (6253)		(281,62)					(281,62)	
Gastos Administrativos a)	3.1.5, 9,10	(903 151,94)	(12 249,22)	(29 446,00)	(1 271,38)	(1 152,76)	(947 271,30)	(902 043,23)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)								
Outros Gastos c)	5	(1 722,59)					(1 722,59)	(1 467,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(43 192,32)	28 423,90	26 819,25	4 346,34	(1 088,99)	15 308,18	(13 663,66)
Gastos de financiamento (líquidos)								
Resultado antes de impostos		(43 192,32)	28 423,90	26 819,25	4 346,34	(1 088,99)	15 308,18	(13 663,66)
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período		(43 192,32)	28 423,90	26 819,25	4 346,34	(1 088,99)	15 308,18	(13 663,66)

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CC N° 84390

A Direcção



+स्ता
B
Arel
d

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2020 (Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação Nossa Senhora da Piedade

1.2 - Sede

Rua Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-172 Funchal

1.3 - NIPC

511086296

1.4 - Natureza da actividade

A Fundação é uma Instituição de Solidariedade Social e tem como objecto a acção social às pessoas idosas sem alojamento

1.5 - Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.- Bases de Preparação

+ nota
↓

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção da Direcção que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Associação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Fundação do período findo em 31 de dezembro de 2012 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2.- Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3.- Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

+atan
[Signature]
[Signature]
↓

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outro Activo Fixo Tangível	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

3.1.3 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperado.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.5 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

+ nota
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3.1.6 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:



2020

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	84 060,66	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 287 363,65
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3 061 657,55	61 659,11	34 559,51	81,00	193 326,57	7 502,87	3 358 786,61
	Quantia líquida	419 717,30	481 698,39	22 401,55	2 303,98	0,00	955,82	1 500,00	928 577,04
Período	Aquisições do período			6 019,40					6 019,40
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177 167,74	6 289,46	2 303,98		366,01		186 127,19
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	90 080,06	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 293 383,05
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 238 825,29	67 948,57	36 863,49	81,00	193 692,58	7 502,87	3 544 913,80
	Quantia líquida	419 717,30	304 530,65	22 131,49	0,00	0,00	589,81	1 500,00	748 469,25

2019

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	62 758,01	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 266 061,00
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		2 884 489,75	56 336,98	25 343,64	81,00	192 960,56	7 502,87	3 166 714,80
	Quantia líquida	419 717,30	658 866,19	6 421,03	11 519,85	0,00	1 321,83	1 500,00	1 099 346,20
Período	Aquisições do período			21 302,65					21 302,65
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177 167,80	5 322,13	9 215,87		366,01		192 071,81
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	84 060,66	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 287 363,65
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 061 657,55	61 659,11	34 559,51	81,00	193 326,57	7 502,87	3 358 786,61
	Quantia líquida	419 717,30	481 698,39	22 401,55	2 303,98	0,00	955,82	1 500,00	928 577,04

+ nota
DB
C
↓

6- ATIVOS INTANGÍVEIS

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

Em 2020

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	732,00	732,00
	Quantia líquida	0,00	0,00
Período	(+) Aquisições		0,00
	(-) Depreciações		0,00
	Outras alterações		0,00
Final do período	Quantia bruta ©	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	732,00	732,00
	Quantia líquida (c) - (d)	0,00	0,00

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento	57,28		57,28	136,60		
Rend/s Profissionais			0,00	47,42		
Imposto sobre valor Acrescentado	1 941,85		1 941,85	1 628,33		1 628,33
Total Activo	1 999,13		1 999,13	1 812,35		1 628,33
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	3 514,35		3 514,35			0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento			0,00			0,00
Imposto sobre valor acrescentado			0,00	11,96		11,96
Contribuições para Segurança Social	10 567,54		10 567,54			0,00
Total Passivo	14 081,89	0,00	14 081,89	11,96	0,00	11,96

8 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2020 e 2019 são as seguintes:

Rubricas	2020	2019
Prestações de serviços		
Comparticipações dos Utentes		
Lares	189 005,18	191 701,15
Centro de Dia	5 891,94	3 994,46
Centro de Convívio	648,00	1 210,00
Colónia de Férias	5 617,72	11 545,53
Serviços secundários		2 080,00
Total	201 162,84	210 531,14

9 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

9.1. Subsídios ao Investimento

A Fundação recebeu da Segurança Social um subsídio no valor de 3 074 239,90 € da Segurança Social e outro subsídio no valor de 133 232,09 do RIME, não reembolsável para obras no lar e aquisição de mobiliário e equipamento, que foi apresentado na conta “591-Outras variações no capital próprio - Subsídios” e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos activos.

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2020										
LAR 2017										
DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	V.AMORTIZ		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2002	Obras Lar	2 693 847,46	5%	20	134 692,37	2 552 913,66	5%	127 645,68	2 297 622,29	127 645,68
						140 933,80	5%	7 046,69	126 840,42	7 046,69
	Mobiliário	150 402,81	13%	8	18 800,35	150 402,81	13%	0,00	150 402,81	0,00
	Outros (quadro)	5 702,87	13%	8	712,86	5 702,87	13%	0,00	5 702,87	0,00
	Sub-Total	2 849 953,14			154 205,58	2 849 953,14		134 692,37	2 580 568,39	134 692,37
2003	Obras Lar	92 138,85	5%	20	4 606,94	92 138,85	5%	4 606,94	78 318,02	9 213,88
	Apar. Maq. Electronicas	2 241,13	20%	5	448,23	2 241,13	20%	0,00	2 241,13	0,00
	Mobiliário	6 415,36	13%	8	834,00	6 415,36	13%	0,00	6 415,36	0,00
	Sub-Total	100 795,34			5 889,17	100 795,34		4 606,94	86 974,51	9 213,88
2004	Obras Lar	123 491,42	5%	20	6 174,57	123 491,42	5%	6 174,57	98 793,14	18 523,71
	Sub-Total	123 491,42			6 174,57	123 491,42		6 174,57	98 793,14	18 523,71
	TOTAL	3 074 239,90			166 269,32	3 074 239,90		145 473,89	2 766 336,04	162 429,97

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO										
RIME										
DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	V.AMORTIZ		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2001	OBRAS	170 698,53	5%		8 534,93	102 419,12	5%	5 120,85	97298,27	0,00
	Estudo Economico	2 244,59	33,33%		748,12	1 346,75	33,33%	0,00	1346,75	0,00
	Viatura	25 937,49	25,00%		6 484,37	15 562,49	25,00%	0,00	15562,49	0,00
	Mobiliario	13 241,33	12,50%		1 655,17	7 944,80	12,50%	0,00	7944,80	0,00
	Computador	3 172,73	25,00%		793,18	1 903,64	25,00%	0,00	1903,64	0,00
	Div. Maquinas	6 758,80	20,00%		1 351,76	4 055,28	20,00%	0,00	4055,28	0,00
	Sub-Total	222 053,48			19 567,53	133 232,09		5 120,85	128111,23	0,01
	TOTAL	222 053,48			19 567,53	133 232,09		5 120,85	128 111,23	0,01

+ ita
 [Handwritten signature]
 [Handwritten mark]

9.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2020 e em 2019 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2020	2019
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM	496 446,71	521 510,84
Instituto Emprego	3 790,75	9 544,65
Governo Regional	34 000,00	
Social Ajuda+	31 018,00	
Fundo Emerg Covid-19	10 000,00	
Outros	32 217,07	1 943,47
Total	607 472,53	523 454,31

10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2020	2019
Trabalhos Especializados	24 388,48	26 777,92
Publicidade		
Vigilância e segurança	255,54	234,46
Honorários	6 724,00	218,66
Comissões		412,84
Conservação e reparação	9 354,20	18 562,71
Serviços bancários	714,26	319,35
Ferramentas e utensílios	6 440,74	5 393,62
Livros e documentação técnica	15,94	
Material de Escritório	3 655,18	3 433,53
Vestuário e calçado de utentes	10 645,09	6 702,11
Electricidade	15 980,83	19 637,98
Combustíveis	15 442,09	12 376,00
Água	10 152,58	12 506,59
Deslocações, estadas e transportes	377,36	460,12
Comunicação	3 453,35	3 067,89
Seguros	2 027,89	916,82
Contencioso e notariado	50,00	214,00
Despesas de representação		101,85
Limpeza, higiene e conforto	49 122,00	20 102,79
Outros Serviços	68 602,98	60 652,98
Total	227 402,51	192 092,22

11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações do Pessoal	441 848,92	427 630,82
Encargos Sobre Remunerações	85 519,05	84 981,30
Seguro de Acidente de Trabalho	5 780,15	4 530,72
Outros gastos com pessoal	875,10	669,60
Total	534 023,22	517 812,44

A rubrica «outros gastos» é referente à aquisição de fardamentos.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 02 Março de 2021.

12.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

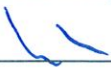
12.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

12.2.2 - A Direcção da Fundação é constituída por 5 membros e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros.

Os membros dos órgãos sociais da Fundação não auferem de qualquer remuneração pelos cargos que desempenham.

Funchal, 02 de Março de 2021



CC N.º 84390

A Direcção

Direcção Fiscal

Ata número vinte e nove

-----Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita na Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte N° 511 086 296, com a presença de todos os seus membros efectivos que a seguir se referenciam: -----

-----Presidente – Ana Paula de Andrade Martins-----

-----Vogal – Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson-----

-----Vogal – Joana Filipa Santos Neves-----

-----A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

-----Ponto único: “Apreciação e discussão, para emissão parecer, sobre o Relatório e Contas da Fundação, do ano dois mil e vinte.” -----

-----A Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efetuados relativamente ao Relatório e às Contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e, após terem sido apreciados e discutidos, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre os mesmos, nos termos da alínea b), do Artigo 28º dos Estatutos da Fundação, em vigor, o qual é parte integrante desta ata, como seu anexo. -----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Conselho. -----

Ana Martins
Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson
Joana Filipa Santos Neves

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2020.

No dia vinte e seis de Maio do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu nas instalações na Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, com a presença dos seus elementos.

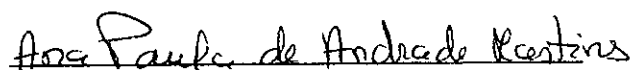
De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do ponto 1 do artigo 28º dos Estatutos da Fundação Nossa Senhora da Piedade, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2020 apresentado pela Direção.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2020, apresentado estão em consonância com a ação estatutária, refletindo a situação económica e financeira da Instituição, não se verificando violações na lei e dos Estatutos.

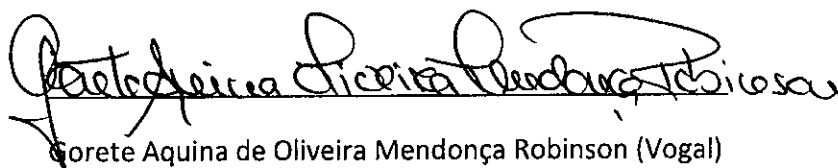
Nestes Termos, vem o Conselho Fiscal propor ao Conselho de Administração que seja aprovado o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2020.

Porto Santo, 26 de Maio de 2021

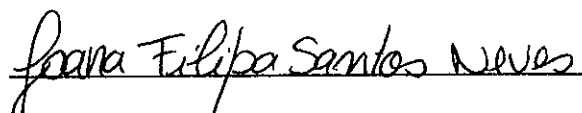
O Conselho Fiscal



Ana Paula de Andrade Martins (Presidente)



Gorete Aquina de Oliveira Mendonça Robinson (Vogal)



Joana Filipa Santos Neves (Vogal)